

# Adrilles Jorge – O ódio me sustenta

O ódio me sustenta

alicerça

o contrapeso de querer o que me esmaga

e concebe e não me sabe

O ódio precisa a exata necessidade

do que não preciso

e me dilapida, consumindo meu vazio

Como um calmo rancor

que embala a fome do toque

como o afeto da mãe que aleita o filho morto,

o ódio presta subversiva homenagem ao que amo.

**Adrilles Jorge, Antijogo**